

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Janeiro de 2020
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês ²			no ano ³	12 meses ⁴	Jan/19	Jan/20
	jan/19	dez/19	jan/20	2020	2020	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	0,90	3,38	0,39	0,39	5,83	▲ 0,222	▲ 0,075
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,97	4,69	0,20	0,20	7,00	▲ 0,153	▲ 0,027
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,79	1,04	0,82	0,82	3,79	▲ 0,070	▲ 0,048
Habituação	0,24	(0,82)	0,55	0,55	4,22	▲ 0,038	▲ 0,086
Transportes	0,02	1,54	0,32	0,32	3,89	▲ 0,004	▲ 0,066
Despesas pessoais	0,61	0,92	0,35	0,35	4,40	▲ 0,066	▲ 0,038
Educação	0,12	0,20	0,16	0,16	4,80	▲ 0,006	▲ 0,010
Comunicação	0,04	0,66	0,12	0,12	1,16	▲ 0,001	▲ 0,007
Artigos de residência	0,32	(0,48)	(0,07)	(0,07)	(0,76)	▲ 0,013	▼ (0,003)
Vestuário	(1,15)	0,00	(0,48)	(0,48)	1,42	▼ (0,067)	▼ (0,022)
Saúde e cuidados pessoais	0,26	0,42	(0,32)	(0,32)	4,80	▲ 0,031	▼ (0,043)
Índice geral	0,32	1,15	0,21	0,21	4,19	▲ 0,32	▲ 0,21

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro variou 0,21%, enquanto, em dezembro, havia subido 1,15%. Foi o menor resultado para um mês de janeiro desde o início do Plano Real. O acumulado dos últimos doze meses foi a 4,19%. Esta foi a primeira divulgação do IPCA com a nova estrutura de ponderação, atualizada a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018.

O maior impacto no índice do mês, 0,09 ponto percentual (p.p.), veio do grupo Habitação, que também registrou a maior variação (0,55%) entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados. Outros cinco grupos também apresentaram alta, com destaque para Alimentação e bebidas (0,39% de variação e 0,08 p.p. de impacto) e Transportes (0,32% de variação e 0,07 p.p. de impacto). No lado das quedas, a contribuição negativa mais intensa (-0,04 p.p.) veio de Saúde e cuidados pessoais (-0,32%). Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,48% em Vestuário e a alta de 0,35% em Despesas pessoais.

» Destaque

Segundo o IBGE, após a queda de 0,82% no mês de dezembro, o grupo Habitação subiu 0,55%, puxado pelos preços de condomínio (1,39%) e aluguel residencial (0,61%). A energia elétrica, por sua vez, registrou leve alta (0,16%). Em janeiro, foi mantida a bandeira tarifária amarela, que acrescenta na conta de luz R\$ 1,343 a cada 100 quilowatts-hora consumidos.

» Alimentação e Bebidas

A desaceleração no grupo Alimentação e bebidas (de 3,38% em dezembro para 0,39% em janeiro) deveu-se, principalmente, ao comportamento dos preços das carnes. Após a alta de 18,06% em dezembro, as carnes recuaram 4,03% em janeiro, contribuindo com o impacto negativo mais intenso sobre o índice do mês (-0,11 p.p.). Com isso, o grupamento da alimentação no domicílio registrou alta de 0,20%, frente aos 4,69% do IPCA de dezembro. No lado das altas, o destaque ficou com o tomate (13,72%) - cujos preços já haviam subido 21,69% no mês anterior - e com a batata-inglesa (11,02%). A alimentação fora do domicílio (0,82%) também desacelerou em relação ao mês anterior (1,04%). A refeição passou de 1,31% em dezembro para 1,05% em janeiro, e o lanche, de 0,94% para 0,42%, no mesmo período.